

# ICMBio

Edição 438 - Ano 10 - 22 de setembro de 2017

*em foco*

## Operação Oriente coíbe crimes ambientais na Rebio do Gurupi

PÁGINA 14

ICMBio lança projeto  
Unidade Escola ACADEBio/  
Flona de Ipanema

PÁGINA 6

Sauim-de-coleira é  
tema do 2º concurso  
fotográfico do Cepam

PÁGINA 8

Resex do Batoque  
realiza ação educativa

PÁGINA 11

# Técnicos do ICMBio participam de curso de identificação de madeira



publicações, lupas, estiletes e amostras de madeira para identificação). Os técnicos puderam aprender noções de nomenclatura de espécies florestais (botânica e comercial), tipos de células da madeira, grupos de vegetais que produzem madeira e as características gerais que diferem as espécies madeiras nativas (anéis de crescimento, distinção cerne/alburno, cor, grã, dureza, brilho, etc).

Técnicos do Instituto Chico Mendes e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Parauapebas (PA) participaram, entre os dias 28 e 31 de agosto, do curso de identificação de madeira e carvão ministrado pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB). A capacitação foi realizada no Centro Universitário de Parauapebas (CEUP) e buscou oferecer subsídios técnicos em anatomia da madeira com fins de identificação de espécies madeiras, tendo como público-alvo agentes de fiscalização, pesquisadores, paratômicos, madeireiros e pessoas interessadas.

José Arlete Alves e Luiz Fernando Marques, analistas do Serviço Florestal, foram os responsáveis pela condução das atividades, que envolveram aulas práticas e teóricas, dinâmicas de grupo, recursos audiovisuais e exposições acerca das características da madeira com foco nas atividades de fiscalização.

## AULAS PRÁTICAS

As aulas práticas foram realizadas em sala com a utilização de material didático (apostila,

De acordo com Rodrigo Borges, técnico do ICMBio em Carajás, o curso de identificação de madeira contribui para ampliar o conhecimento que os técnicos e agentes de fiscalização necessitam nas atividades diárias do Instituto, "principalmente no que diz respeito às ações de fiscalização e autuação, com destaque para a exploração e comercialização ilegal de madeira nas unidades de conservação geridas pelo órgão", ressaltou Borges.



Rodrigo Borges

Identificação de espécies madeiras contribui para as atividades de fiscalização

# Caravana Tamar percorre praias do Sul

A Base Avançada de Florianópolis (SC) do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Tartarugas Marinhas e da Biodiversidade Marinha do Leste (Tamar/ICMBio) iniciou, no domingo (17), a temporada 2017/2018 da Caravana Tamar. A iniciativa consiste em uma exposição itinerante que irá percorrer praias do litoral sul do Brasil, com o objetivo de divulgar as ações que o Tamar realiza, junto com seus parceiros, em defesa da conservação das tartarugas marinhas.

A exposição traz réplicas de tartarugas marinhas em tamanho natural e painéis fotográficos explicativos sobre o trabalho realizado pelo Centro Tamar. A praia escolhida para o início da caravana foi a da Pinheira, no município de Palhoça (SC). "A Praia da Pinheira conta com uma importante comunidade pesqueira do estado de Santa Catarina, daí começamos por ela", disse o analista ambiental da Base Avançada do Tamar/ICMBio em Florianópolis, Eron Paes e Lima.

## SOLTURA

No domingo, durante a exposição, também foi realizada a soltura de uma tartaruga marinha da espécie *Chelonia mydas*, conhecida popularmente como tartaruga verde. O animal pesava 6 kg e tinha 37 cm de comprimento de casco. Ela foi capturada acidentalmente em uma rede de pesca e entregue ao Tamar por pescadores.

Na base do Centro, sob os cuidados da equipe veterinária, a tartaruga foi devidamente tratada e reabilitada. Quando recebeu alta, foi devolvida ao mar na presença da comunidade. "Mesmo em um dia nublado e meio chuvoso, a exposição foi um sucesso, marcado pela presença da comunidade", celebra Eron. O evento contou com a parceria da Prefeitura Municipal de Palhoça.

As próximas exposições acontecerão nos municípios de Penha, Balneário Camboriú, Piçarras e Laguna, todos em Santa Catarina, além de Torres, no Rio Grande do Sul.



Projeto divulga as ações do Tamar no litoral sul do Brasil

Acervo ICMBio

# Instituto seleciona propostas de educação ambiental

Está aberta até o dia 4 de outubro a chamada para selecionar 20 propostas que visam ao fortalecimento e à implementação de programas, projetos e ações de Educação Ambiental (EA) pelas unidades descentralizadas do Instituto Chico Mendes. O processo é restrito a gestores do órgão, mas as atividades de Educação Ambiental do ICMBio são realizadas com vários parceiros externos.

Cada proposta selecionada poderá receber o valor de até R\$ 10 mil de recursos provenientes do Projeto PNUD BRA/08/023. As propostas devem estar alinhadas com as finalidades e orientações legais e institucionais do ICMBio. São elegíveis projetos e processos de Educação Ambiental que se enquadrem em ao menos uma das linhas abaixo:

- Formação de educadores ambientais;
- EA nos processos de elaboração de Projetos Político-Pedagógicos mediados pela Educação Ambiental (PPPea). Para saber mais sobre PPPea, acesse o processo SEI nº 02070.001225/2017-31;

- EA com juventude, mulheres, ou voltada à gestão territorial, participação social, cidadania, empoderamento e autonomia de atores estratégicos na gestão da biodiversidade;

- EA nos processos do ICMBio, em especial: produção sustentável, monitoramento participativo da biodiversidade, gestão do fogo, plano de manejo, gestão participativa e conselhos, gestão de conflitos de interface territorial e processos de envolvimento das comunidades na conservação de espécies alvos de PANs.

## SERVIÇO:

Os coordenadores/gestores interessados devem preencher os seguintes documentos: Formulário – Proposta de Educação Ambiental (<https://goo.gl/ozb5yv>) e Planilha – Proposta de Educação Ambiental (<https://goo.gl/yTEwXb>), conforme as orientações apresentadas na “Chamada de Projetos de Educação Ambiental” (<https://goo.gl/11WWUx>).

Os documentos devem ser encaminhados até o dia 4 de outubro para a Divisão de Gestão Participativa e Educação Ambiental (DGPEA) através do e-mail [dgpea@icmbio.gov.br](mailto:dgpea@icmbio.gov.br).



Curso de Educação Ambiental no Mosaico do Espinhaço, em Minas Gerais

Acervo ICMBio



*Árvore é vida*

**Não deixe a vida passar em branco**

*Cuide e preserve!*

# ICMBio lança projeto Unidade Escola ACADEBio/Flona de Ipanema

Na última sexta-feira (15), a ACADEBio se reuniu a audiência de prospecção do Projeto Novo Modelo de Gestão – ACADEBio/Flona de Ipanema. O evento, que reuniu mais de 20 organizações da sociedade civil, teve o objetivo de apresentar o modelo de gestão em parceria que está sendo proposto pelo ICMBio para a administração da Unidade Escola. A iniciativa contribuiu para consolidar os termos do projeto e confirmar o interesse das organizações.

“Este projeto foi iniciado em 2016, quando da posse da atual diretoria do ICMBio, e parte da firme convicção de que a consolidação da política e da cultura institucional decorre do aperfeiçoamento ininterrupto e progressivo das ações formativas e da atuação em rede para troca de experiências e conhecimentos”, afirmou o presidente do Instituto, Ricardo Soavinski, na abertura da audiência.

## PARCERIAS INOVADORAS

Durante a apresentação do projeto, a diretora de Planejamento, Administração e Logística do ICMBio, Silvana Canuto, explicou que a iniciativa está ancorada no planejamento es-

tratégico institucional, que aponta como macro-estratégia gerencial “o estabelecimento de parcerias inovadoras para o desenvolvimento institucional do ICMBio e para o aprimoramento de suas ações finalísticas”.

Mais recentemente, na etapa do planejamento institucional para o biênio 2017/2018, dentro da estratégia do *Scaling up processos e resultados*, foi encaminhado a todos os servidores do Instituto um formulário para consulta e aprimoramento das ações planejadas, dentre as quais ressalta-se a iniciativa 10: *Implementar novo modelo de gestão e de projeto pedagógico na Unidade Escola ACADEBio/Flona de Ipanema que promova a sua articulação em rede interna e externa, alinhada à missão institucional do ICMBio*.

## CONTRATO DE GESTÃO

A opção pela administração em parceria por meio do Contrato de Gestão, de acordo com a diretora, resulta da análise e sistematização dos caminhos possíveis, com seus prós e contras, para o alcance dos objetivos traçados: melhoria no aproveitamento das estru-

ras atuais da Unidade Escola ACADEBio/Flona de Ipanema, ampliação dos serviços ofertados aos beneficiários, sustentabilidade econômico-financeira, facilitação de parcerias com outras instituições, maior agilidade operacional e ampliação da rede de formação e instrução. Esse criterioso processo de estudo incluiu a contratação de uma consultoria especializada em desenho institucional e a capacitação, em cursos relacionados ao tema, dos servidores envolvidos com o projeto.

Segundo Silvana Canuto, o Contrato de Gestão é um instrumento consensual que viabiliza, com controle e transparência, a atuação do particular em atividades públicas sociais, em total consonância com o interesse público, por meio da indicação de metas e resultados a serem alcançados. “Temos no Contrato de Gestão um modelo inovador e desafiador que estabelece uma mudança de paradigmas na gestão pública. Entretanto, é importante ressaltar que a gestão em parceria com organização social em nada se assemelha às privatizações ou terceirização de serviços públicos. Esse modelo exige dos parceiros, público e privado, a atuação em interesses comuns e em benefício da sociedade”, esclarece a diretora.

O novo modelo de gestão Unidade Escola ACADEBio/Flona de Ipanema não prevê transferência de patrimônio, e sim uma permissão de uso controlada. Além disso, não considera a possibilidade de lucro financeiro, pois todo o recurso administrado pela organização social é direcionado ao cumprimento das metas acordadas. O poder público atua diretamente na governança do processo, compondo o Conselho Administrativo da Organização Social qualificada e a Comissão de Avaliação. O ambiente administrativo será, portanto, de governança pública colaborativa.

“O modelo escolhido garantirá a continuidade e o aperfeiçoamento das ações de capacitação hoje realizadas. Permitirá, com maior sustentabilidade, a implementação de novos projetos e a ampliação da formação desenvolvida na Unidade Escola aos demais órgãos do Sisnama e do Snuc, bem como a estudantes do ensino fundamental, médio e universitário e

demais representantes sociais envolvidos com a temática ambiental”, conclui a diretora.

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

Para elucidar com mais profundidade possíveis dúvidas a respeito do novo modelo de gestão Unidade Escola ACADEBio/Flona de Ipanema, foi elaborado um documento de ‘Perguntas e Respostas’ que traz esclarecimentos sobre questões como ‘O que a organização social vai fazer, então?’, ‘Como fica o controle desse contrato?’, ‘O que acontecerá com os servidores da ACADEBio e da Flona de Ipanema?’, ‘Como fica a construção do nosso Plano Anual de Capacitação?’, entre outras. Para acessar o documento na íntegra é só clicar no link: <https://goo.gl/YPke6u>.



Audiência de prospecção reuniu mais de 20 organizações da sociedade civil



Arquivo ICMBio

# Sauim-de-coleira é tema do 2º concurso fotográfico do Cepam

Aline Fidelix

Em comemoração ao Dia do Sauim-de-coleira, celebrado em 20 de outubro, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica (Cepam/ICMBio) promove seu 2º Concurso de Fotografia, que traz como tema "Sauim-de-coleira: olhar, clicar e conservar".

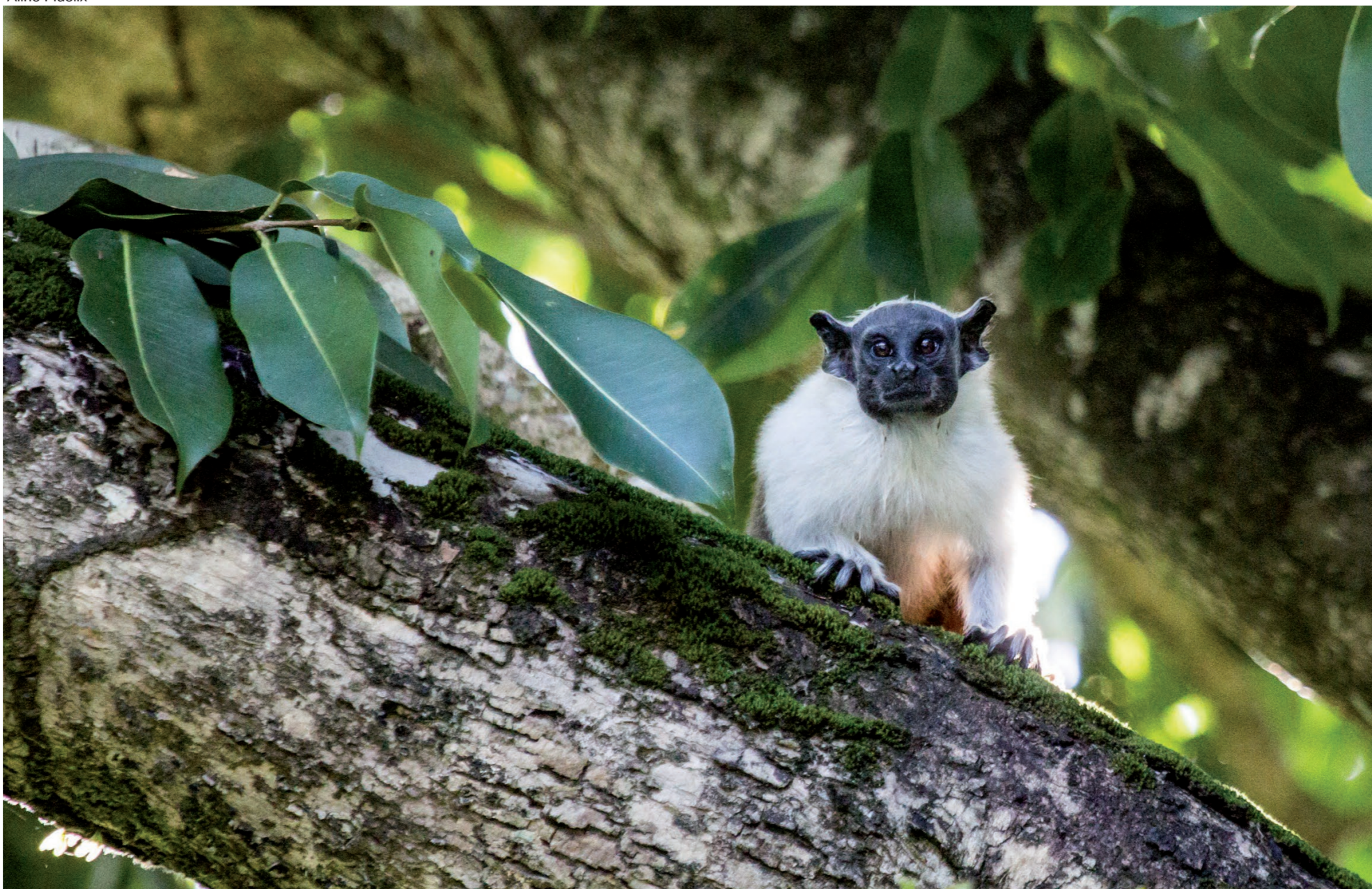
O prazo para o envio das fotografias termina no dia 10 de outubro. Podem participar fotógrafos profissionais e amadores. As fotos devem focar o sauim-de-coleira, primata criticamente ameaçado de extinção, e o ambiente onde vive a espécie (Manaus e arredores).

O concurso tem três categorias: o sauim-de-coleira; ameaças ao sauim-de-coleira; e esperanças para o sauim-de-coleira. Os participantes podem enviar mais de uma imagem por categoria, desde que elas estejam de acordo com os critérios descritos no regulamento.

## SEMANA DO SAUIM

Durante a semana do Dia do Sauim deste ano, o Cepam e parceiros do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Sauim-de-coleira (PAN Sauim) realizarão diversas atividades envolvendo a população local, gestores dos órgãos ambientais, acadêmicos e interessados no tema, com o intuito de buscar soluções para a conservação do sauim-de-coleira em Manaus.

O 2º Concurso de Fotografia é apenas uma das atividades. O objetivo é sensibilizar a população sobre a situação do sauim-de-coleira e os desafios frente à crescente expansão das ameaças, além de estimular o envolvimento da comunidade nas ações de conservação



Criticamente ameaçado de extinção, o sauim-de-coleira vive na região de Manaus (AM)

que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em Manaus e arredores, habitat do sauim.

## ETAPAS

Nesta edição, o concurso será dividido em três etapas. Na primeira etapa haverá uma pré-seleção de 30 fotografias escolhidas pelo júri técnico do concurso, formado por fotógrafos, pesquisadores, analistas ambientais do ICMBio e artistas visuais. As fotografias selecionadas serão publicadas na página do Cepam no Facebook no dia 12 de outubro.

Já na segunda etapa, após a divulgação das fotografias selecionadas, os autores das imagens poderão, até o dia 19 de outubro, compartilhar e promover as suas fotografias com o intuito de adquirir o máximo de curtidas e interações do público na página do Cepam no Facebook. O(a) autor(a) da fotografia mais curtida na página será o(a) vencedor(a) no quesito Júri Popular.

No terceiro momento, o júri técnico do concurso escolherá três vencedores, um por categoria, entre as fotografias pré-selecionadas, totalizando no final quatro ganhadores, que

serão premiados com um kit Cepam, contendo camiseta, broche e canecas do sauim-de-coleira, livros e outros brindes, além de um vale para visita guiada à Torre do Museu da Amazônia (Musa), localizado na Reserva Florestal Adolfo Ducke.

## ANÚNCIO OFICIAL

O anúncio oficial dos ganhadores será no dia 20 de outubro, Dia do Sauim-de-coleira, por meio da página do Cepam no Facebook e também via e-mail. Os vencedores serão convidados a receber o prêmio na sede do Centro, localizado na Universidade Federal do Amazonas (Ufam), em Manaus (AM), onde ocorrerão, paralelamente, outras ações e atividades do Dia do Sauim.

Organizado pelo Centro de Pesquisa do ICMBio, o 2º Concurso de Fotografia do Cepam tem o apoio do Grupo de Assessoramento Técnico do Plano de Ação Nacional do Sauim-de-coleira, Campanha Salve o Sauim, Fundação Vitória Amazônica (FVA) e Museu da Amazônia (Musa), além das voluntárias do Programa de Voluntariado do ICMBio.

## SERVIÇO:

Para saber mais, acesse a página do Cepam no facebook: [www.facebook.com/cepamicmbio](http://www.facebook.com/cepamicmbio).

Para obter outras informações, entre em contato pelos telefones (92) 3232-2421 (Iris Rianne) e (92) 98155-6561 (Diogo Lagroteria) ou pelo email [cepam.am@icmbio.gov.br](mailto:cepam.am@icmbio.gov.br).



Juliana, Guilherme e o filho Benjamin no mirante do Salto do Rio Preto

## Chapada dos Veadeiros recebe cadeira adaptada para trilhas

No último fim de semana (16 e 17 de setembro), o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, recebeu o casal Guilherme Cordeiro e Juliana Tozzi, do projeto Montanha para Todos, que trouxe uma Julietti (cadeira adaptada para trilhas). A presença do equipamento chamou a atenção dos visitantes da unidade de conservação, que tem, entre outras preocupações, a questão da acessibilidade.

“Com um público cada vez mais numeroso, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros tem buscado oferecer oportunidades de acesso para diversos tipos de visitantes. A partir de 2015, a construção de uma trilha suspensa permitiu que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida pudessem chegar até as Corredeiras do Rio Preto, um dos atrativos do parque nacional”, conta o chefe da unidade, Fernando Tatagiba.

### MONTANHA PARA TODOS

Segundo Tatagiba, quando foi apresentada ao projeto Montanha para Todos a equipe do

parque descobriu que poderia proporcionar às pessoas um outro grau de acessibilidade. “Entramos logo em contato com o Guilherme para buscarmos um jeito de trazer para a Chapada dos Veadeiros uma Julietti, cadeira adaptada que permite às pessoas com dificuldades de locomoção percorrerem trilhas, irem às cachoeiras e subirem montanhas”.

No domingo (17), Guilherme, Juliana e o filho do casal, Benjamim, aproveitaram um compromisso na Chapada para trazer a Julietti de número 10 à unidade de conservação. Com o equipamento, eles foram ao mirante do Salto do Rio Preto, que haviam conhecido anos atrás.

Um grupo de guias, voluntários e amigos da UC percorreram as trilhas do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros conduzindo a Julietti, que ficará na Chapada para que outras pessoas possam ter essa experiência.

Para saber mais sobre o Montanha para Todos clique aqui: <https://goo.gl/efG5cZ>.

## Resex do Batoque realiza ação educativa

A realização de uma blitz educativa na rodovia CE-454, principal via de acesso à Reserva Extrativista (Resex) do Batoque, no Ceará, alertou os moradores e visitantes quanto à importância da unidade de conservação (UC). A ação ocorreu nos dias 3 e 10 de setembro e foi organizada pela equipe gestora do ICMBio em parceria com o Batalhão de Policiamento Turístico do Ceará (BPTur) e o Departamento Municipal de Trânsito de Aquiraz-Ceará (Demutran), com apoio de servidores da Resex Prainha do Canto Verde.

No dia 3 também participaram da ação a Secretaria de Turismo de Aquiraz e representantes da Associação de Moradores do Batoque, da Associação de Pescadores e Marisqueiras do Batoque e do Conselho Deliberativo da Resex do Batoque.

### ORIENTAÇÕES

As atividades educativas tiveram repercussão bastante positiva na comunidade e conseguiram atingir oito ônibus de turismo e 100 veículos particulares, além de motocicletas que visitavam a UC. Na ocasião, foi realizada a abordagem padrão do BPTur e Demutran visando à segurança dos moradores e visitantes, com distribuição de folder educativo sobre a Resex e conversa da equipe do ICMBio com os visitantes sobre as regras do local. As pessoas abordadas foram orientadas sobre a importância da unidade e informadas sobre a proibição de queimadas e descarte inadequado do lixo, respeito aos costumes da comunidade, proibição de compra terrenos por não beneficiários, entre outros assuntos.

### FLUXO DE VISITANTES

Desde a sua criação, no ano de 2003, a Reserva Extrativista do Batoque possuía uma única estrada de acesso, que não era pavimentada, dificultando o acesso à unidade de conservação. Em meados de 2016, o Governo do Estado do Ceará iniciou a ação de pavimen-

tação dessa estrada, dando origem à CE-454, sendo que as obras e as condicionantes relacionadas à licença ainda estão em andamento.

“O fluxo de visitantes na Resex vem se intensificando após a pavimentação do principal acesso à comunidade. Nesse contexto, ações educativas são imprescindíveis para informar e conscientizar a todos sobre a importância da UC e o respeito à legislação e às regras do local”, afirma a chefe da Resex, Mírian Lucatelli.



Atividades educativas buscaram conscientizar moradores e visitantes sobre a importância da UC

# ICMBio participa de simpósio sobre o Cerrado na UFSCar

Nos dias 11 e 12 de setembro, o Instituto Chico Mendes participou do Simpósio “Cerrado: manejo e conservação das fisionomias abertas”, realizado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em São Paulo. Organizado pela UFSCar e pelo Instituto de Florestas de São Paulo (IF-SP), o evento discutiu restauração, controle e erradicação de espécies exóticas invasoras e manejo de fauna nas fisionomias campestres do Cerrado paulista, sendo o fogo um assunto transversal aos temas.

Representando o ICMBio, a analista da Estação Ecológica (Esec) Serra Geral do Tocantins (TO/BA) Carol Barradas participou ao lado de Vânia Pivello, da Universidade de São Paulo (USP), e de Alessandra Fidelis, da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp Rio Claro), de mesa redonda na qual foi discutida a importância do manejo do fogo em unidades de conservação no Cerrado para proteção da biodiversidade.

Segundo Carol, a experiência de manejo integrado do fogo na Esec Serra Geral do Tocantins foi apresentada no simpósio como uma iniciativa de sucesso na gestão do fogo em unidades de conservação que protegem ecossistemas savânicos. Os participantes do evento foram levados a refletir sobre a necessidade de mudar paradigmas de conservação no sentido de substituir a política de fogo zero por uma abordagem mais moderna e eficiente na conservação das paisagens abertas de Cerrado.

Ao final de dois dias de intensas discussões, ficou claro para palestrantes, debatedores e público em geral que os ecossistemas campestres do Cerrado paulista, especialmente da Estação Ecológica de Itirapina (UC estadual/SP), estão ameaçados pela exclusão do fogo. Como encaminhamento do simpósio, foi definido que é emergencial a necessidade de se dar início a um planejamento de gestão voltado para o manejo do fogo na UC com vistas à proteção da biodiversidade campestre, o controle de gramíneas exóticas e a reabilitação da fauna nativa.

## MANEJO DO FOGO

O encontro também propiciou o estabelecimento de parcerias entre pesquisadores das universidades paulistas e a Esec Serra Geral do Tocantins. Márcio Martins, da USP, disse que pretende desenvolver projeto para monitoramento de respostas da herpetofauna (répteis e anfíbios) sob diferentes regimes de fogo. Já Swanni Alvarado, da Unesp, afirmou que buscará fazer o mapeamento histórico de áreas queimadas na UC federal com técnicas de georeferenciamento.

Atualmente, existem pelo menos nove projetos científicos acompanhando o manejo do fogo na Esec Serra Geral do Tocantins. “Afinal, o manejo adaptativo do fogo precisa vir conciliado com a realização de pesquisas para me-

lhor modelagem das prescrições de queima, redirecionamento e aperfeiçoamento de tomadas de decisão”, destacou Carol Barradas.

Ainda de acordo com ela, o Cerrado, como toda savana tropical, depende do fogo para manutenção dos seus ecossistemas, processos ecológicos e serviços ecossistêmicos. Porém, assim como a exclusão do fogo compromete a proteção do bioma, os grandes e recorrentes incêndios no final da estação também podem afetar sua capacidade de resiliência. “Promover pirodiversidade por meio do manejo do fogo tem se mostrado uma forma eficiente de equilibrar a ‘dose’ de fogo que garante a

conservação da biodiversidade do Cerrado e das demais savanas tropicais mundo afora”, acrescentou Carol.

Durante a estação seca é comum que a ocorrência de fogo na savana brasileira seja vinculada a episódios catastróficos e destrutivos, com grande repercussão na mídia nacional. “Porém, nem todo fogo é maléfico. Várias pesquisas comprovam que o fogo é um elemento ecológico fundamental para manutenção da biodiversidade e dos processos ecológicos do bioma Cerrado”, reforçou a analista da Esec Serra Geral de Tocantins.

# Operação Oriente coíbe crimes ambientais na Rebio do Gurupi



O Instituto Chico Mendes iniciou nesta semana a Operação Oriente, que tem como objetivo coibir a extração de madeira ilegal e a grilagem de terras na região leste da Reserva Biológica (Rebio) do Gurupi, próximo ao município de Buriticupu, no Maranhão. Participam dos trabalhos 14 agentes do ICMBio, 17 policiais militares, 8 policiais federais e um agente do Ibama, além dos servidores locais que dão apoio administrativo e logístico.

“A Operação Oriente é fruto de um esforço institucional para cumprir a legislação no sentido dos objetivos da criação da reserva biológica”, explica a coordenadora de Fiscalização substituta, Patrícia Farina. Nas reservas biológicas, o objetivo maior é o de preservação integral da fauna e flora e demais atributos naturais, sendo vedado o uso público exceto para finalidade educacional e de pesquisa. A Rebio do Gurupi é o lar de algumas das espécies mais ameaçadas do mundo como o macaco-caiara (*Cebus kaapori*), endêmico da região.

A Reserva Biológica do Gurupi é uma unidade com um longo histórico de pressões causadas, especialmente, pela extração ilegal de madeira, além de desmatamento para agropecuária e até plantações ilícitas. Com ações de fiscalização coordenadas, a equipe da Rebio tem tido sucesso em barrar boa parte dessas pressões nas bases sul e norte. Agora, os esforços estão concentrados na parte leste.

Nos últimos anos, os conflitos têm se intensificado na região, culminando com uma série de retaliações por parte dos criminosos que atuam na área. Incêndios de grandes proporções e até mesmo o assassinato de um colaborador do conselho da unidade foram alguns dos atos criminosos praticados no período.

De acordo com o chefe da unidade, Evane Lisboa, a equipe da Rebio, com apoio de brigadistas e das instituições parceiras, como a Polícia Militar, enfrentaram ilícitos ambientais, invasão de terras e incêndios criminosos até janeiro de 2016. “Percebemos que só iríamos consolidar o leste da Reserva Biológica do Gurupi com uma atividade de proteção contínua e efetiva que desse resultados contundentes e objetivos”, explica Lisboa.

Com o apoio da Coordenação de Fiscalização (COFIS/CGPRO), a equipe gestora de Gurupi conseguiu articular parcerias, inclusive no trabalho de inteligência, para mapear crimes e infratores e consolidar uma estratégia efetiva de enfrentamento. Com as informações levantadas, a Polícia Federal já conseguiu efetuar várias prisões de infratores ambientais.

## IMPORTÂNCIA CIENTÍFICA

A Reserva Biológica do Gurupi foi criada em 1988, com a finalidade de proteger importantes áreas da floresta amazônica e espécies endêmicas. Junto com os territórios indígenas de Awá, Caru e Alto Turiaçu forma um mosaico de áreas protegidas que abrange quase dois milhões de hectares.

Atualmente esse mosaico é o último reservatório expressivo da biodiversidade no Centro de Endemismo Belém e Amazônia Maranhense – local singular, com alta biodiversidade e com significativa ocorrência de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção da flora e fauna. A excepcionalidade do mosaico também está associada a fatores antropológicos, pois abriga uma das etnias

indígenas mais ameaçadas do mundo, os Awá-Guajá, que ainda possui grupos indígenas isolados caçadores-coletores.

Mais de 15 instituições de pesquisa desenvolvem trabalhos na área. Dentre elas estão o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG); a Universidade Estadual do Maranhão (Uema); a Universidade Federal do Maranhão (Ufma) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), assim como os centros de pesquisa do ICMBio.

A Rebio do Gurupi abriga 46 espécies de mamíferos e aves com especial interesse para a conservação (ameaçadas de extinção e endêmicas), um número bastante expressivo que justifica a categoria reserva biológica. Neste contexto, destacam-se os macacos caiara (*Cebus kaapori*) e cuxiú-preto (*Chiropotes satanas*), e a ave jacamim-de-costas-verdes (*Psophia obscura*), criticamente ameaçados de extinção de acordo com a lista oficial brasileira.

## FISCALIZAÇÃO

Desde a criação do ICMBio, em 2007, Gurupi é alvo de grandes operações de fiscalização que têm como objetivo garantir a conservação dos recursos naturais e coibir as práticas ilegais. A primeira operação foi a Força e Soberania, deflagrada em 2007 pelo ICMBio, Ibama, Polícia Rodoviária Federal, Guarda Nacional e Polícia Militar do Maranhão.

O principal resultado foi a implementação da base operacional na parte sul da unidade. Em 2011, o ICMBio assinou junto ao governo maranhense um Termo de Reciprocidade, a partir do qual foi possível manter policiais militares do Batalhão Ambiental de forma permanente na unidade, auxiliando a fiscalização e a proteção da Rebio do Gurupi.

A base operacional da porção norte foi adquirida em 2011, com a Operação Mauritania. Na ocasião, a equipe flagrou uma área de extração ilegal de madeira de mais de dois mil hectares. Desde maio de 2012, não foi detectada mais nenhuma outra extração de madeira clandestina na parte norte da Rebio do Gurupi.

A partir da Operação Oriente, que permitirá a implantação da base leste da reserva, inclusi-

ve com ações aéreas, a expectativa é diminuir a ocorrência de ilícitos ambientais na região, sobretudo exploração de madeira, desmatamentos, invasões e queimadas criminosas. A presença institucional permanente na região, além de coibir os crimes ambientais, também promoverá a saída espontânea de muitos invasores, a exemplo da experiência das outras bases implantadas.

## AGENDA POSITIVA

Diante do cenário crítico causado pelas ocupações clandestinas e pelas queimadas, serão necessárias intervenções de curto, médio e longo prazo para a restauração ambiental da Rebio do Gurupi. Dessa forma, a UC pode continuar sustentando a riquíssima biodiversidade da Amazônia Maranhense. Proteção de mananciais hídricos, recuperação das florestas, sua estrutura, composição, funções e relações ecológicas são ações de grande destaque no processo de restauração.

Por isso a Rebio está fortalecendo parcerias com instituições de pesquisa, comunidades de produtores rurais, representações indígenas e detentores de florestas nativas no entorno da UC, a fim de reunir esforços para que a restauração das matas da reserva se transforme em oportunidades de renda e geração de trabalho em prol da conservação ambiental. “É uma agenda positiva num contexto socioeconômico marcado pela ilegalidade e desrespeito aos direitos humanos e ao meio ambiente, gerando alternativa econômica associada à proteção e não mais à destruição do Mosaico Gurupi”, finaliza Lisboa.



Operação de fiscalização conta com apoio aéreo



# APA da Baleia Franca monitora atividades que podem causar molestamento de cetáceos



A equipe da Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca, em Santa Catarina, está realizando ações de monitoramento das praias da unidade de conservação (UC) durante feriados e finais de semanas. O objetivo é prevenir e coibir o molestamento intencional de cetáceos. Essa atividade vem sendo desenvolvida pelos servidores do ICMBio nos últimos dois anos durante a temporada de baleias franca no território da unidade, no intuito de proteger os animais por meio da presença ostensiva, bem como através de ações de divulgação das normas vigentes sobre o molestamento intencional de cetáceos.

No último sábado (16), a equipe de monitoramento esteve na praia da Ribanceira, em Imbituba, e no domingo (17), no Farol de Santa Marta, em Laguna. Não houve constatação de atividades que pudessem configurar molestamento intencional às baleias. Na praia da Ribanceira, foi possível observar o deslocamento de três fêmeas com seus filhotes.

“O monitoramento é realizado nas praias onde há maior concentração de baleias. Em campo, os servidores observam a presença e aproximação de embarcações e aeronaves aos animais, coletando dados necessários para as providências cabíveis em caso de constatação de molestamento de baleias e golfinhos. Informações sobre as baleias e situações de possíveis molestamentos também são levantadas com as comunidades e com outras instituições que atuam na APA da Baleia Franca”, explica o analista ambiental Christian Dietrich.

## ATUAÇÃO PREVENTIVA

Além do monitoramento, os servidores do ICMBio também têm feito um trabalho de conscientização dos usuários da APA, por meio de abordagens e conversas com frequentadores e moradores da região, além da distribuição de folheters e cartazes. A ideia é informar as pes-

soas sobre o molestamento intencional de cetáceos e as formas como isso ocorre, no intuito de prevenir o ilícito ambiental.

As baleias franca migram anualmente, entre os meses de julho e novembro, deslocando-se da região antártica, onde se alimentam, para a região da APA da Baleia Franca, sua mais importante área de reprodução em território brasileiro. Os animais se aproximam das praias para procriar e amamentar os filhotes, ficando próximos da linha de arrebentação, sendo facilmente vistos nas enseadas do litoral sul catarinense.

“Estamos atuando de forma preventiva, por meio da presença ostensiva do ICMBio nas praias nos períodos em que registramos mais ocorrências, que são os finais de semana e feriados, além da divulgação das normas que definem o molestamento, e é desta forma que esperamos prevenir tais situações. Recomendamos que as pessoas busquem ficar a uma distância de pelo menos 100 metros das baleias, pois assim garantem sua própria segurança, bem como evitam molestar os animais”, destaca o chefe substituto da APA da Baleia Franca, Ronaldo Costa.

## PORTARIA

Todas as regras que buscam evitar o molestamento intencional de cetáceos em águas brasileiras podem ser encontradas na Portaria Ibama 117/1996 (acesse a Portaria completa através do link <https://goo.gl/a8rgv5>). O descumprimento dos parâmetros estabelecidos pode levar à aplicação de sanções administrativas pelo ICMBio, multa (no valor de R\$ 5 mil), apreensão de equipamentos, embarcações ou aeronaves utilizadas na infração, além da comunicação de crime ao Ministério Público, que pode resultar em pena de 2 a 5 anos de reclusão conforme a legislação vigente.

Durante os dias úteis, infrações ambientais podem ser reportadas ao ICMBio por meio do telefone (48) 3255-6710 e também pelo e-mail [apadabaleiafranca@icmbio.gov.br](mailto:apadabaleiafranca@icmbio.gov.br). Nos feriados e finais de semana, denúncias de molestamentos de cetáceos podem ser feitas através do número (48) 99170-5077.

# Voluntariado

## Programa de Voluntariado do ICMBio lança guias para gestores e voluntários

Nesta sexta-feira (22), o Programa de Voluntariado do Instituto Chico Mendes lança dois importantes documentos orientadores, o Guia de Gestão e o Guia do Voluntário. O primeiro, voltado para servidores e parceiros responsáveis pelo planejamento, implementação e gestão do programa, enfatiza a importância estratégica do envolvimento da sociedade na conservação da biodiversidade e gestão das unidades de conservação (UCs), apontando conceitos, normativas, orientações, experiências e aprendizados institucionais.

O Guia de Gestão traz uma visão geral da relevância do trabalho voluntário para a conservação, tanto no Brasil quanto em outras partes do mundo. Após esse panorama, o Programa de Voluntariado do ICMBio é apresentado, incluindo procedimentos de adesão, áreas temáticas de atuação e principais orientações para que o gestor possa planejar, organizar e implementar o trabalho voluntário na sua unidade. Como instrumento geral de apoio, o documento esclarece as diferenças entre estágio curricular e voluntariado, além de apontar os principais tipos e perfis de voluntários (moradores das comunidades locais, estudantes, profissionais em seu tempo livre, jovens de grupos organizados, idosos/aposentados e grupos de instituições e empresas). O guia traz, ainda, diversas experiências práticas



e depoimentos de voluntários e gestores que já aderiram ao programa. Confira o material na íntegra: <https://goo.gl/nWZyQX>.

O segundo documento orientador, por sua vez, tem como público-alvo os próprios voluntários. A ideia desse manual é apresentar o ICMBio e as unidades de conservação aos leito-

res para, em seguida, falar em detalhes do Programa de Voluntariado do Instituto (funcionamento do programa, áreas de atuação, como participar, entre outros pontos relevantes). Além disso, o guia aborda questões relacionadas à legislação sobre trabalho voluntário, direitos e deveres, regras de segurança (vestimenta, equipamentos de proteção individual, conduta consciente, etc) e orientações para uma boa convivência no ambiente de trabalho.

O documento também inclui uma seção de perguntas frequentes, onde poderão ser esclarecidas as principais dúvidas acerca do Programa de Voluntariado do ICMBio, além de diversos depoimentos, que demonstram a riqueza e a pluralidade de experiências que o programa proporciona. "Ser voluntária tem um significado diferente. Eu encontrei neste caminho uma forma de realização pessoal. É uma experiência muito rica. Me sinto valorizada e tenho satisfação em cumprir um compromisso que eu assumi por conta própria. Eu deixo parte do meu convívio familiar para me dedicar a uma causa que é coletiva e isso faz bem para a minha alma. Eu me sinto útil e feliz", conta Andrea Paiva dos Santos, voluntária da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapi-Mirim, no Rio de Janeiro. Todo esse conteúdo está disponível no Guia do Voluntá-

rio, que já pode ser acessado através do link: <https://goo.gl/KFcDfT>.

Para mais informações, entre na página do Programa de Voluntariado no portal do ICMBio: <https://goo.gl/EJCFaP>.



# Curta

## ICMBio anuncia recrutamento para o NGI Humaitá e Parna da Serra da Capivara

A Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (CGGP) acaba de publicar no Boletim de Serviço nº 46 (21/09/2017) as Portarias de Recrutamento para Remoção para o Núcleo de Gestão Integrada (NGI) Humaitá, no Amazonas, e para o Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí, à luz da Portaria nº 211, de 23 de março de 2017. As candidaturas estão abertas até o dia 6 de outubro.

Os interessados deverão preencher formulário eletrônico de inscrição disponível no SEI (Formulário de Inscrição para Recrutamento/Remoção), inserir currículo contendo a experiência profissional e encaminhar o processo para a CGGP. O Gabinete da Presidência, com apoio das Coordenações Regionais envolvidas, realizará análise do currículo e do perfil profissional, com posterior deliberação do presidente Ricardo Soavinski. As Portarias de Recrutamento estão disponíveis no link: <https://goo.gl/J2sJoa>.

### Núcleo de Gestão Integrada – NGI ICMBio Humaitá (AM)

- sede em Humaitá-AM;
- destinado a servidores ocupantes do cargo efetivo de Analista Ambiental;
- mediante remoção na modalidade de ofício, no interesse da Administração;
- tempo mínimo de permanência no NGI: 2 (dois) anos;

- completados 2 (dois) anos de efetivo exercício, o(a) servidor(a) poderá:

I - retornar à unidade de origem na modalidade de ofício, no interesse da Administração;

II - solicitar remoção para outra unidade organizacional na modalidade a pedido, a critério da Administração;

III - permanecer lotado no NGI ICMBio Humaitá-AM, havendo interesse da Administração.

### Parque Nacional Serra da Capivara (PI)

- sede no município de São Raimundo Nonato-PI;

• destinado a servidores ocupantes dos cargos efetivos de Analista Ambiental, Técnico Ambiental, Analista Administrativo ou Técnico Administrativo;

• mediante remoção na modalidade de ofício, no interesse da Administração;

• tempo mínimo de permanência no Parque Nacional Serra da Capivara-PI: 1 (um) ano;

• completado 1 (um) ano de efetivo exercício, o(a) servidor(a) poderá:

I - retornar à unidade de origem na modalidade de ofício, no interesse da Administração;

II - solicitar remoção para outra unidade or-

ganizacional na modalidade a pedido, a critério da Administração;

III - permanecer lotado no Parque Nacional Serra da Capivara-PI, havendo interesse da Administração.

Dúvidas poderão ser esclarecidas junto à gestão de pessoas por meio do endereço eletrônico [gestaodepessoas@icmbio.gov.br](mailto:gestaodepessoas@icmbio.gov.br) ou pelo telefone (61) 2028-9134/9166.

## Acessibilidade é tema de palestra em Noronha

Entre os dias 13 e 17 de setembro, o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha recebeu a visita do secretário de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marco Pellegrini. No dia 14, quando o parque comemorou 29 anos de criação, Pellegrini ministrou uma pa-

lestra que trouxe o tema da acessibilidade para o centro do debate. A programação do secretário em Noronha incluiu, ainda, a trilha suspensa do Sancho até o Mirante Dois Irmãos, além de um banho de mar na praia do Sueste com uso da cadeira flutuante e mergulho com cilindro.



Marco Pellegrini (centro) durante visita ao Parque de Fernando de Noronha

Chico Bala

## Parna do Iguaçu promove Fórum de Uso Público e Conservação

O Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, realizará entre 4 e 6 de outubro o Fórum de Uso Público e Conservação. O objetivo é debater os desafios e aspirações dos setores sociais locais e regionais frente às características e potencialidades da unidade de conservação (UC). Coordenado pelo ICMBio, o fórum receberá palestrantes nacionais e internacionais para dialogar com a sociedade sobre temas como perspectivas dos parques nacionais, planejamento de uso público, interface entre visitação e fauna silvestre, turismo sustentável e integração regional de base comunitária.

O evento é mais uma etapa do processo de elaboração do novo plano de uso público do parque nacional, encarte que será integrado ao plano de manejo da unidade. “O objetivo é promover ampla participação da sociedade nessa construção, com foco nas experiências de visitação aliadas ao reconhecimento da importância do parque, cuja conservação integral e uso público promovem inúmeros benefícios ambientais, sociais e econômicos para todos”, destaca o chefe da UC, Ivan Baptiston. No dia 4, serão realizadas palestras e debates com os especialistas, abertas à participação do público. As pessoas interes-

sadas em acompanhar os eventos já podem fazer a sua inscrição pela internet, clicando no link: <https://goo.gl/ekq8b6>. Nos dias 5 e 6, haverá oficinas de trabalho direcionadas ao conselho consultivo do parque nacional, órgãos públicos e entidades diretamente vinculadas aos temas do evento. Nesses dias a participação será por meio de convite. Para mais informações entre em contato com [parnaguacu@icmbio.gov.br](mailto:parnaguacu@icmbio.gov.br).



Visitantes nas Cataratas do Iguaçu

Adilson Borges

## Mutirão de limpeza recolhe mais de 150 kg de lixo em Alcatrazes

No último sábado, 16 de setembro, celebrou-se o Dia Mundial de Limpeza de Praias e Rios e, para marcar a data, o ICMBio Alcatrazes (Estação Ecológica Tupinambás e Refúgio da Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes) realizou um mutirão de limpeza no arquipélago com a presença de 25 voluntários. A ação contou com o apoio da Prefeitura de São Sebastião e das operadoras de mergulho Ilha Divers, Mar e Vida Ecotrip, Narwhal e Projeto União. Foram retirados aproximadamente 150 kg de lixo dos costões e do mar do entorno das ilhas, por meio de mergulho autônomo e recolhimento direto dos costões. O material recolhido incluiu cordas, garrafas plásticas e de vidro, redes, fragmentos de eletrodomésticos, anzol, isopor, entre outros objetos.

Apesar da área ainda não estar aberta para visitação pública, o lixo chega até as UCs carregados por correntes marítimas e ventos, ou provenientes de embarcações que passam próximas ao arquipélago. Esse lixo representa um grande risco à vida marinha, principalmente aos cetáceos e tartarugas, e ainda é frequentemente levado pelas aves para compor os ninhos, sendo mais uma ameaça aos filhotes.



Ação contou com o apoio dos voluntários do ICMBio Alcatrazes

Acervo ICMBio

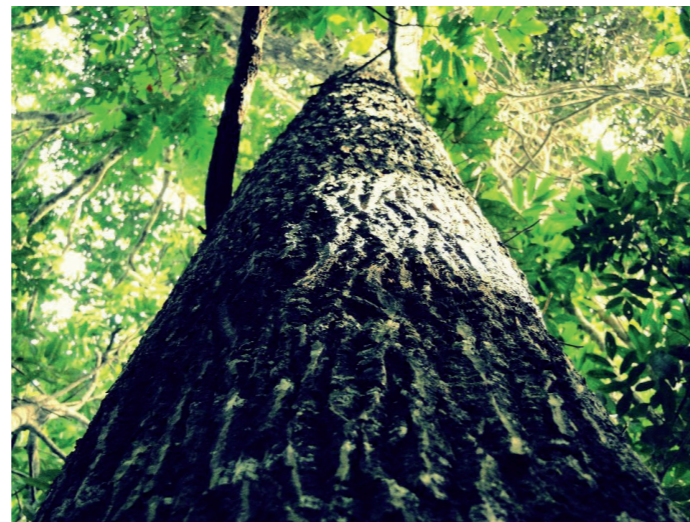
## Parna da Furna Feia participa da Mostra de Turismo de Mossoró

O Parque Nacional da Furna Feia (RN) foi uma das atrações da Mostra de Turismo de Mossoró, realizada entre os dias 13 e 16 de setembro. No stand do parque, os visitantes da mostra foram apresentados a fragmentos de espeleotemas e fósseis, 30 espécies vegetais, imagens da fauna e flora encontradas na unidade de conservação (UC), livros e materiais de divulgação da UC.

As atividades do stand incluíram explicações sobre a criação da área protegida, localização e futuros projetos turísticos, além de

ações interativas feitas pelos estagiários do parque, que apresentaram as árvores presentes na unidade através de pequenos exemplares de madeira. A participação na Mostra de Turismo de Mossoró faz parte do calendário de eventos previsto no Plano de Educação Ambiental da UC, cujo intuito é aproximar o Parque Nacional da Furna Feia do público em geral, mostrando seus recursos, belezas naturais e a importância da sua preservação. Ao todo, 125 pessoas passaram pelo stand do parque durante os quatro dias do evento.

# Resex do Rio Ouro Preto (RO)





## ICMBio em Foco

Revista eletrônica

### Edição

Nana Brasil

### Projeto Gráfico

Bruno Bimbato

Narayananne Miranda

### Diagramação

Celise Duarte

### Supervisora da DCOM

Márcia Muchagata

### Colaboraram nesta edição

Carol Barradas – Esec Serra Geral do Tocantins; Rafael Machado – Parna do Iguazu; Karina Dino – CGSAM/Disat; Sandra Tavares – Tamar; Ramilla Rodrigues – DCOM; Elmano Cordeiro – DCOM; Fernando Tatagiba – Parna Chapada dos Veadeiros; Jaqueline Chapadense – Diplan; Vanessa Menezes – NGI Noronha; Jayme Pereira – Mosaico de Carajás; Christian Dietrich – APA da Baleia Franca; Sílvia Godoy – NGI Alcatrazes; Lúcia Guaraldo – Parna da Furna Feia; Iris Alves – Cepam; Mirele Almeida – Resex do Batoque.

### Divisão de Comunicação - DCOM

#### Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Complexo Administrativo Sudoeste - EQSW 103/104 - Bloco B - Térreo - CEP: 70670-350 - Brasília/DF  
Fone +55 (61) 2028-9280 [ascomchicomendes@icmbio.gov.br](mailto:ascomchicomendes@icmbio.gov.br) - [www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

